

ALTA COSTURA

SUGESTÕES

Não complice suas toaletes para a parte abá, nem esqueça que um hobe muito carregado geralmente cai no ridiculo. Se pretende ter um modelo estampado não se deixe convencer por esta ou aquela estampa, lembre que estampa é uma coisa pessoal, o que para mim pode ser horrível, pode ser para você maravilhoso. Isso vai muito no gosto individual. Claro que devemos acompanhar a moda, seja no padrão ou nas cores, não devemos escolher estampas de flores silvestres quando sabemos que está na moda padrões abstratos. No entanto, não escolha uma estampa demasiada grande, quando o seu tipo é mignon, nem coloque padrões berrantes quando passa de medida quarenta e seis.

Se tiver problemas de medidas, esqueça estampa e decididamente escolha as cores-líza.

NOVIDADES

Como tecidos bem lançados para a temporada outono-inverno temos em evidência o pequeno-tweed (um pano adequado para realizar seu maxi-manto ou tailleur de jaqueta 3/8) e os tecidos brilhantes chamados de li-cetim ou drá-aveludado (especial para sua toaletes de noite). Enfiar seus vestidos de li com cetim (para noite) e coloque couro ou camurça enfiando a li (para esporte).

Assim estará acompanhando a moda atual que tem inspiração da década 1920, 30.

CORRESPONDENCIA

RESPONDENDO A MARION:

O seu problema é pouco comum na mulher brasileira, e bem acentuado na mulher germanica. Para quem tem pernas longas, deve explorar os recortes ou detalhes, sempre simulando uma cintura baixa. Por exemplo: faça um vestido com um recorte de seis centímetros abaixo da cintura, fingindo um falso colete. Quando usar cinto, que seja com fita, marcando a cintura baixa, cordões, dobrins, tampas de bolso ou qualquer tipo de enfeite, sempre de seis a dez centímetros abaixo da cintura. Dessa maneira, produzirá na ilusão ótica, uma diminuição de comprimento das pernas e um corpo mais longo.

As cartas podem ser encaminhadas para este jornal, coluna Jean Louis — Alta Costura.

Aqui temos o modelo ideal que esclarece a leitora como pode se receber em casa para uma reunião informal, um diálogo entre amigos, ou como comparecer a qualquer reunião despretensiosa.

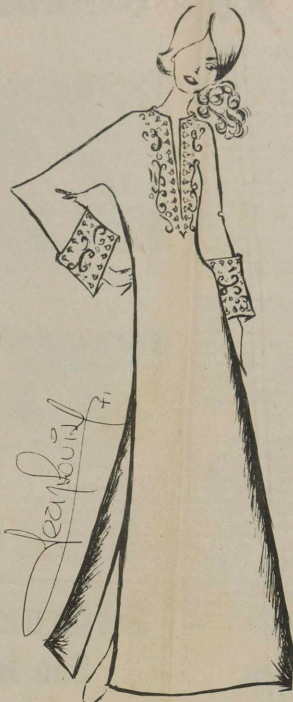
Conforme as ultimas exigências da moda, aqui temos Maria Augusta Kannenberg com um kaftan que realizei em linho selvagem, cor de mel, de corte solto, escondendo totalmente a anatomia física.

As mangas saem diretas do corpo, sem corte (chamadas de linha marcego). O kaftan tem aberturas laterais. Rico bordado no decote e nos punhos, completam este modelo.

SAPATOS



Dentro das linhas atuais, sapato de plataforma não muito exagerada, e bem fechado. Realizado em camurça castor.



BORDADO

Sobre linho selvagem o rico bordado foi realizado com motivos de arabesco e greca lineais. Seu material, linha cordonê de algodão nas cores: bege, castor, champagne e café, misturando, aos poucos, tonalidades em verde, sulfureto e roxo.

CABELOS

Com o auxílio de um pente os cabelos de Guia seguem a linha africana usada somente para acompanhar traços especiais. Totalmente repuxados e divididos ao meio, caem em cachos des-sarranjados até quase a cintura. O acento é de passamanaria marrom que pode ser substituído por trancinhas ou então por cordões do próprio bordado do Kaftan.

MAQUILAGEM

Para beleza como a de Guia, pouco tem-se a acrescentar. Seu rosto de linha triangular tem traços perfeitos, e é talvez um dos mais bonitos da jovem geração. Evidentemente para casos como este uma maquiagem simples soluciona e colabora com o trabalho do maquiador que usa uma base natural sob pó translúcido. Os olhos foram levemente estufados deixando olhos e sobrancelhas naturais. Nos lábios somente Blush rose para dar brilho.

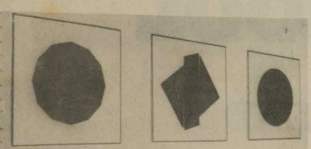


LUIZ HAMEN



Luiz Hamen é outro santista premiado. Novos Rumos (foto) foi Premio Aquisição First National City Bank, no valor de Cr\$ 2.000,00. Ele expõe ainda: Oferenda à Lua e A Dança da Tarde, num total de três pinturas.

NAKAKUBO



Estas as três serigrafias A, B e C, de Masau Nakakubo, Premio Aquisição-Câmara Municipal de Santos, no valor de Cr\$ 2.000,00. Nakakubo está radicado em São Paulo e é a primeira vez que expõe aqui.

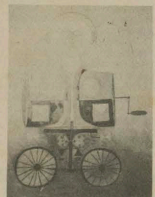
MACHADO DA SILVA

Regis Machado da Silva teve suas três obras premiadas com o Aquisição do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, no valor de Cr\$ 2.000,00. Seus trabalhos recebem os títulos: Construção I, II e III.



OS PREMIADOS DA I BIENAL

CARLOS LEMOS

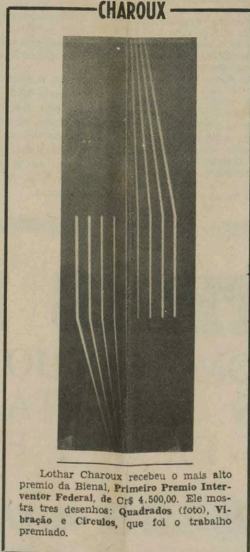


Homo Sapiens n.º 6 (foto) é o quadro de Carlos Lemos que recebeu o Premio Aquisição Prefeitura Municipal de Santos, no valor de Cr\$ 1.500,00. Lemos é paulistano e expõe mais duas obras Homo Sapiens numeros 2 e 5.

PEDRO TORT



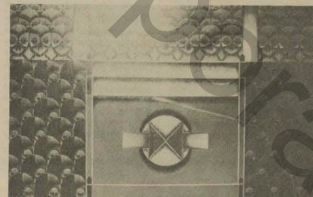
Ocre e Ross — quadro que conquistou o Premio Aquisição Banco Lar Brasileiro, de Cr\$ 2.000,00. O pintor é Pedro Tort radicado em São Paulo. Ele expõe mais duas obras: Roxo e Verde e Azul e Verde.



Lothar Charoux recebeu o mais alto premio da Bienal, Primeiro Premio Interventor Federal, de Cr\$ 4.500,00. Ele mostra tres desenhos: Quadrados (foto), Vibração e Circulos, que foi o trabalho premiado.

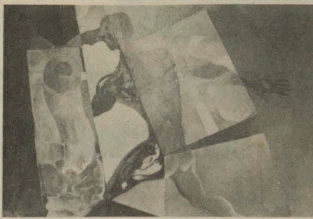
Estes são os premiados da I Bienal de Artes Plasticas, que a Secretaria de Turismo inaugurou ontem, às 20h30. Um juri formado por Paulo Mendes de Almeida, Waldemar da Costa, Ivo Zanini, Franco da Sermide e Lisetta Levi, considerou esses trabalhos os melhores, entre as 251 obras que estão participando da Mostra. A I Bienal está na nova sede do Clube Atletico Santista, avenida Washington Luis, 103 a 105 e abre das 9 às 22 horas, diariamente.

ODILA MESTRINER



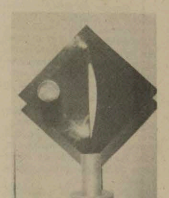
Forças em Confronto — óleo de Odila Mestriner (Ribeirão Preto) Ela expõe mais duas obras: No Campo de Futebol II e Trapeziста de Cireó, que conquistou o Premio Aquisição Cidade de Santos, no valor de Cr\$ 2.500,00.

SEUDIN



Armando Moral Sendin — pintor radicado em Santos e que conquistou o Premio Aquisição Banco da Economia do Estado de São Paulo. Ele mostra três quadros: O Homem e sua Solidão — O Cerco (foto), O Processo Mental — O Limite do Conhecimento; e O Homem e sua Solidão Abertura.

LUCIA FLEURY



Dentro Harmonioso é o título que Lucia Fleury deu às suas esculturas. A Numero I (foto) recebeu o Segundo Premio Interventor Federal, de Cr\$ 2.500,00. Lucia está radcada em São Paulo e expõe três obras.

CLELIA COTRIM



Clelia Cotrim Alves, com sua escultura Namorados, conquistou o Premio Aquisição A Tribuna, de Cr\$ 2.000,00. Clelia está radcada em São Paulo e nesta Bienal mostra mais dois trabalhos: Menhir e Contra Ponta.